

### **Avaliação dos Impactos do Projeto TTC nas Comunidades-Piloto**

Desde a sua origem em 2018, o Projeto TTC vem desenvolvendo projetos piloto de Termos Territoriais Coletivos (TTC) em comunidades parceiras do Rio de Janeiro, além da sua atuação na proposição de propostas legislativas e difusão nacional do modelo. Atualmente, o projeto conta com quatro comunidades-piloto engajadas na construção de TTCs em seus territórios: Trapicheiros, Grupo Esperança, Vila Autódromo e Shangri-Lá.

No ano em que completa 5 anos de existência, o Projeto TTC desenvolveu uma metodologia de medida e análise dos impactos de sua atuação nos territórios. Para isso, foi realizada uma ampla pesquisa de avaliação para que os moradores pudessem compartilhar suas percepções sobre como o projeto está sendo desenvolvido e quais as melhorias reais sentidas no território e nas comunidades a partir do envolvimento com o TTC.



**Trapicheiros**



**Grupo Esperança**



**Shangri-Lá**



**Vila Autódromo**

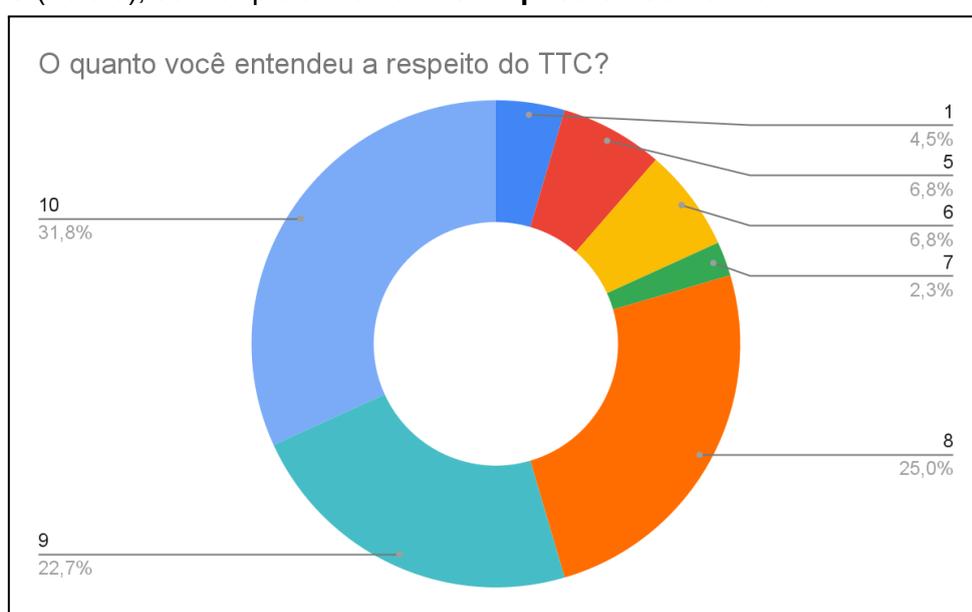
A pesquisa foi baseada em um questionário virtual, com 12 perguntas, de natureza quantitativa e qualitativa, que buscaram capturar uma percepção ampla dos moradores em relação ao projeto. No total, 44 pessoas responderam ao questionário, um número que corresponde a cerca de 1/3 do total das famílias das comunidades piloto. A pesquisa envolveu tanto moradores que já participam do TTC há bastante tempo (45% dos entrevistados participam desde 2018 ou 2019) quanto moradores que começaram a

participar das atividades recentemente (34% entraram no projeto em 2022 ou 2023). Em relação aos moradores que começaram a participar durante a pandemia, nos anos de 2020 ou 2021, a proporção é de 20%.

As perguntas foram formuladas com o intuito de capturar diferentes dimensões dos impactos do projeto, como: **(i)** Compreensão do Termo Territorial Coletivo e temas correlatos; **(ii)** Mobilização comunitária e união interna; **(iii)** Segurança de permanência e melhorias territoriais e; **(iv)** Diálogo com órgãos públicos. Além destas, também tivemos perguntas discursivas e livres para os entrevistados compartilharem suas opiniões e deixar comentários mais amplos. Neste texto compartilhamos alguns dados produzidos no âmbito desta pesquisa e as análises deles decorrente.

## 1. Compreensão do TTC e temas correlatos

As primeiras perguntas tiveram como objetivo capturar a compreensão geral dos moradores em relação ao Termo Territorial Coletivo e temas correlatos. A respeito do TTC em si, buscamos medir o grau de entendimento dos moradores sobre o modelo, em uma escala de 1 a 10. A maior parte dos entrevistados (54,5%) afirmou ter um alto grau de entendimento do TTC (10 e 9), sendo que a **média das respostas ficou em 8.2/10**.



**Média: 8.2/10**

Logo, questionamos sobre o entendimento dos moradores sobre outros temas que atravessam o Termo Territorial Coletivo, como direito à moradia, regularização fundiária e desenvolvimento comunitário. Neste ponto, os entrevistados também apresentaram um alto grau de compreensão, com **média de 8/10** entre 44 respostas. Para além de difundir o TTC em si, sempre foi um objetivo do projeto aprofundar o conhecimento de assuntos de interesse comunitário. Na pandemia, por exemplo, tomamos a iniciativa de circular pelo WhatsApp [áudios informativos](#) sobre diferentes temas, como segurança da posse,

mobilização comunitária, moradia acessível, entre outros. Oficinas inteiras também são dedicadas a isto, como forma de ampliar saberes e reforçar a importância do engajamento coletivo na luta por direitos. Assim, mesmo que a comunidade não venha a adotar o TTC futuramente, toda a interação com o projeto já provoca impactos por si só.

O impacto na compreensão coletiva sobre o TTC e temas correlatos foi sentido também pelos depoimentos dos moradores entrevistados:

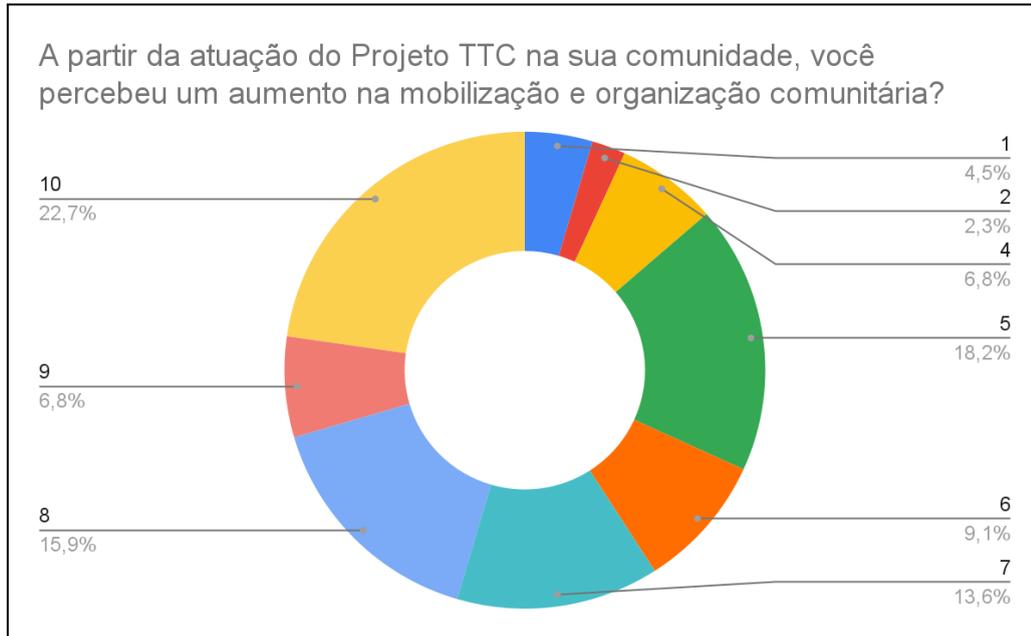
*“Acho o TTC uma ferramenta formidável que tentamos trazer para o Brasil. [...] O foco total do TTC é a proteção da terra, que vamos ter mais força para conseguir nossa documentação, que é o que nos impede em alguns momentos. O TTC vai nos blindar e nos proteger, de uma forma que só sendo uma associação não acontece. Com o TTC se realizando, irá deixar nossa comunidade mais tranquila e protegida porque não sabemos o que se passa na mente dos governantes.”*

*“Foi de conhecimento, acho que o Projeto TTC trouxe uma consciência maior de moradia.”*

## **2. Mobilização comunitária e união interna**

Em relação à mobilização comunitária, buscamos compreender como a atuação do projeto vem impactando o engajamento dos moradores em assuntos comunitários. Para além do objetivo concreto de formalizar um Termo Territorial Coletivo nas comunidades piloto, entendemos que nossa atuação deve sempre estimular a participação dos moradores em assuntos que afetem a comunidade como um todo, fortalecendo a organização interna e redes de sociabilidade, algo que já traz benefícios por si só.

A primeira pergunta neste quesito foi se, desde a chegada do Projeto TTC, o morador sentiu um aumento no grau de mobilização. Apesar da variação nas respostas, podemos afirmar que, em geral, uma ampliação do engajamento foi sentida pela maioria dos entrevistados, com **média ficando em 6.9/10**. A questão da mobilização comunitária é um dos maiores desafios para a atuação em assentamentos informais, o que não é diferente no Projeto TTC. No entanto, a percepção de alguma melhoria por parte dos moradores deve ser celebrada como uma grande conquista!



**Média: 6.9/10**

Neste mesmo tema, uma pergunta adicional buscou aferir se a parceria com o projeto provocou um aumento na união interna da comunidade. Aqui também tivemos diversas impressões, sendo que a **média ficou em 6.5/10**, o que indica uma percepção geral de fortalecimento dos laços de união entre moradores, ainda que com contradições. Assim como a mobilização comunitária, a união é um tema sensível e relevante dentro do trabalho do TTC, no qual buscamos sempre contribuir para este movimento. Nas respostas discursivas, recebemos impressões positivas sobre este tema, com moradores considerando que o maior impacto do TTC em sua comunidade foi “*permanecer mais unida*” ou “*trazer mais união*”.

*"Para mim o Projeto TTC tem uma forma de mostrar à gente a realidade que está acontecendo. O TTC me ajudou muito a pensar porque eu queria vender achando que o chão e a casa é só minha, mas com o TTC eu entendi que não, a casa é minha e a terra não."*

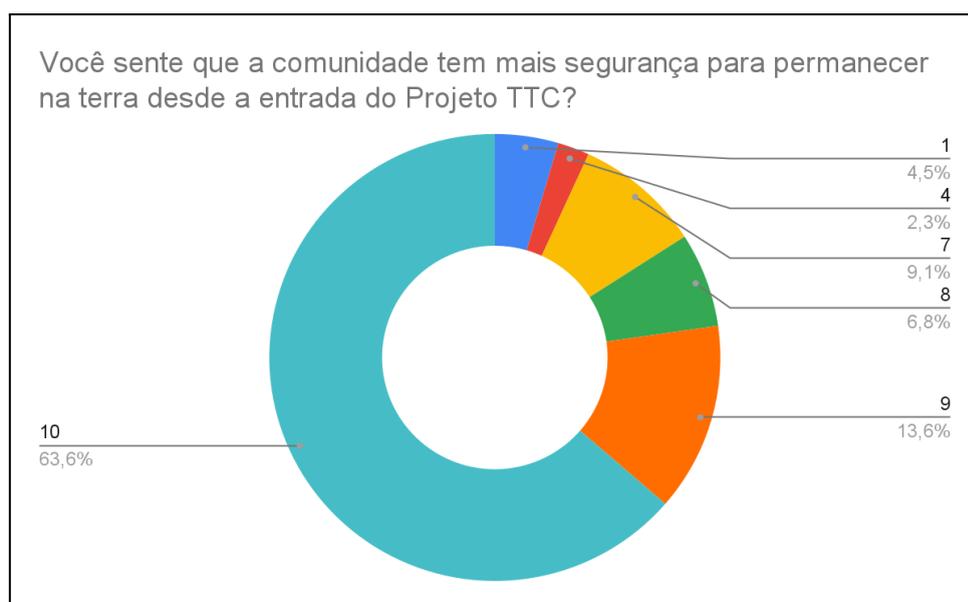
Os desafios da mobilização também foram percebidos nas respostas qualitativas. Muitos moradores estão percebendo problemas na união e engajamento comunitário, alguns relataram que “*falta às pessoas interagirem mais*” ou que “*as pessoas não se interessam, e isso desanima*”. Essa percepção por si só é um ganho, pois demonstra uma maior maturidade dos moradores quanto à importância da mobilização.

*"Eu queria que todos os moradores da comunidade estejam presentes, seria minha felicidade"*

### 3. Segurança de permanência e melhorias territoriais

Neste ponto, buscamos levantar, por meio de elementos mais concretos, de que forma a atuação do Projeto TTC significou melhorias reais para as comunidades piloto. Foram realizadas duas perguntas neste sentido, uma que buscou aferir se os moradores perceberam melhorias no território desde a entrada do projeto e outra direcionada para a percepção coletiva sobre a segurança de permanência na terra. Em relação à primeira pergunta, a média da percepção de melhorias territoriais para os moradores foi de **7.7/10**. Mesmo que o projeto não tenha como foco intervenções territoriais concretas, as melhorias podem ser conquistadas por outros caminhos, como a articulação com outras organizações que surge a partir do envolvimento com o TTC.

Logo tivemos a pergunta sobre a permanência na terra. Aqui buscamos aferir o grau de segurança da posse sentida pelos moradores, ou seja, se as perspectivas reais de permanecer em seus territórios mudou com a chegada do projeto. Aqui os resultados foram muito expressivos, com a **média ficando em 8.9/10**. Dessa forma, houve uma percepção quase unânime de que a comunidade se sente mais segura após participar do processo de construção do TTC. Este foi talvez o indicador mais significativo para nós, dado que o principal objetivo do Projeto TTC é garantir mais segurança da posse a comunidades urbanas, efetivando o direito à permanência na terra. Sabemos que a segurança da posse não se restringe a um título - pelo contrário, muitas vezes o título deixa a comunidade mais insegura do ponto de vista da remoção mercadológica - mas sim de uma série de fatores materiais, sociais e políticos. Dessa forma, a percepção de que a comunidade está mais segura após participar do projeto é uma grande vitória, levando os moradores a terem mais confiança no futuro, podendo fazer planos a longo prazo, buscar melhorias nas condições de habitabilidade, fortalecer identidades locais e redes de solidariedade.



**Média: 8.9/10**

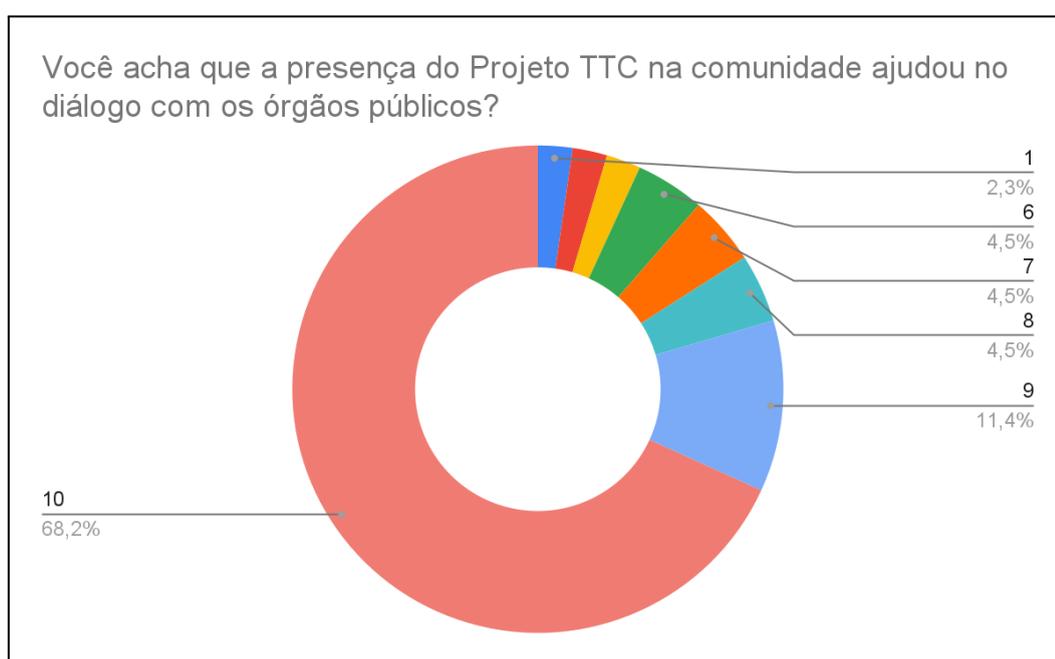
*“Acho que depois que o projeto entrou, temos esperança.”*

*“Tem mais segurança com a tração do TTC na comunidade.”*

#### 4. Diálogo com o Poder Público

Por fim, buscamos compreender como a parceria com o Projeto TTC impacta na relação com o Poder Público. Entendemos que quanto mais mobilizada e organizada uma comunidade está, mais força terá para reivindicar direitos do Poder Público, como melhores serviços urbanos, intervenções de melhoria de infraestrutura, entre outras medidas. Assim, um de nossos objetivos foi medir o grau de aumento no diálogo e poder de barganha com o governo desde que a comunidade começou a participar do projeto.

O resultado dos questionários foi muito expressivo. Em uma escala crescente, o grau de melhoria no diálogo com o Poder Público obteve a **média de 8.9/10**. De acordo com as percepções com os moradores, houve uma mudança significativa na relação com o Estado desde que a comunidade se envolveu com o Projeto TTC.



**Média: 8.9/10**

Para alguns moradores, o diálogo e a parceria com órgãos públicos melhoraram após a participação no Projeto TTC, com diversas conquistas que dependem da atuação destes órgãos. Em especial, as melhorias sentidas foram relacionadas à regularização fundiária, legalização de documentos e serviços públicos.



*“A conquista que nós tivemos em relação aos moradores é que passamos a nos conhecer e nos ajudar. Também ganhamos o título do ITERJ. Passamos também a entender mais o que significa o TTC.”*

*“Nunca nos sentimos tão informados sobre a nossa situação, o social da caixa e o social da prefeitura, que o TTC trouxe para gente.”*

## **Conclusão**

Apesar de ainda não haver um Termo Territorial Coletivo formalizado no país, podemos perceber que a atuação do projeto nas comunidades piloto, trilhando o caminho de construção do primeiro TTC do país, já provoca impactos positivos por si só. É isso que mostra a pesquisa com moradores das comunidades, que manifestaram que já estão sentindo impactos concretos a partir da participação no projeto. Os dados acima apresentados deixam claro que, quanto mais informados, maior o grau de segurança sobre sua permanência no território.

O questionário também reforça desafios presentes nesta trajetória, em especial os da união entre os moradores e a mobilização comunitária. A falta de união e comprometimento em estar presente em assuntos relacionados à comunidade dificulta o desenvolvimento de um projeto desta natureza, dado que o TTC depende de uma mobilização ativa para funcionar.

Apesar dos desafios, os resultados da pesquisa mostram uma percepção muito positiva acerca da atuação do Projeto TTC nas comunidades piloto. Notamos um alto grau de compreensão coletiva acerca do TTC e de temas correlatos, uma percepção generalizada de mais segurança de permanência na terra por parte dos moradores e uma melhora significativa no diálogo com o Poder Público após entrar para o projeto. Tudo isso aponta para importantes conquistas do desenvolvimento do trabalho junto às comunidades. Após 5 anos de existência e atuação em determinados territórios, observamos os impactos desse trabalho a partir da percepção dos protagonistas na construção de um TTC: os moradores.

Nessa pesquisa, procuramos desenvolver alguns caminhos de análise para entender os impactos gerados pelo processo de implementação de um TTC. Fechamos com um último depoimento coletado nos questionários:

*“Pensando em todo esforço e o empoderamento que o TTC (Termo Territorial Coletivo) nos trouxe até aqui, só temos a agradecer. Foram 5 anos de muita luta, conhecimento, oficinas, reconhecimento do território. Espero que no futuro o TTC ajude minha comunidade a regularizar o Estatuto Social do TTC, para que nossas casas não sejam vendidas.”*